

## SUMÁRIO – 4.5.3. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA DO XINGU

---

4.5.3. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA DO XINGU	4.5.3-1
4.5.3.1. INTRODUÇÃO .....	4.5.3-1
4.5.3.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.5.3-2
4.5.3.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO .....	4.5.3-6
4.5.3.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO .....	4.5.3-8
4.5.3.5. ATIVIDADES PREVISTAS .....	4.5.3-10
4.5.3.6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS .....	4.5.3-10
4.5.3.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.5.3-12
4.5.3.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....	4.5.3-13
4.5.3.9. ANEXOS .....	4.5.3-13

### **4.5.3. PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE ESTALEIRO EM VITÓRIA DO XINGU**

#### **4.5.3.1. INTRODUÇÃO**

No período que antecede este relatório, a Organização das Cooperativas do Brasil - OCB foi contratada para dar os encaminhamentos para a organização da Cooperativa de Trabalhadores Navais de Vitória do Xingu por meio da realização de cinco cursos: (i) Curso Básico de Cooperativismo; (ii) Curso de Conselho Fiscal; (iii) Curso de Conselho de Administração; (iv) Curso de Governança Cooperativa; e (v) Curso de Direitos e Deveres da Cooperativa e Cooperados. Além de ministrar os cursos, a OCB também firmou compromisso em prestar consultoria pelo período de um ano, assistindo a cooperativa quanto à sua gestão e implantação de seus processos, consolidando cada etapa e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pelos cooperados.

Assim, em 07 de abril de 2015 iniciaram-se as atividades da OCB do Pará junto aos trabalhadores do setor naval de Vitória do Xingu.

A definição das datas de realização dos cursos foi estabelecida em comum acordo entre os trabalhadores e a OCB. Em maio de 2015, foi realizado o Curso Básico de Cooperativismo e, em junho, o Curso de Conselho de Administração.

Em 29 de maio ocorreu a assembleia para a constituição da cooperativa, denominada Cooperativa de Trabalho do Estaleiro Naval de Vitória do Xingu – COOPERNAVIX, com 21 (vinte e um) cooperados. A documentação para a formalização da Cooperativa foi encaminhada à Junta Comercial do Pará pela OCB/PA.

Com relação à construção do estaleiro, a Norte Energia finalizou o projeto executivo e, no mês de maio de 2015, recebeu da Prefeitura de Vitória do Xingu, por meio da Procuradoria Geral do Município, documentação relativa à desapropriação do terreno, quais sejam:

- Cópia do Decreto nº 871, de 02 de fevereiro de 2015, declarando de utilidade pública o imóvel para construção do estaleiro;
- Cópia de Termo de Acordo Administrativo; e
- Cópia de mapas e levantamentos topográficos do terreno.

Tendo em vista a continuidade das ações da OCB/PA e também aquelas para se consolidar as tratativas com a Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu para a construção do estaleiro, o presente relatório tem por objetivo descrever e documentar os resultados de implantação do Projeto 4.5.3 no período de Julho a Dezembro de 2015, de forma a demonstrar a implantação das atividades do Projeto e liquidação das obrigações ambientais da Norte Energia.

Cabe lembrar que foram considerados como elementos originadores das obrigações ambientais tratadas neste documento aqueles que constam do Projeto Básico

Ambiental (PBA), versão final – setembro de 2011, páginas 341 a 346, indicações dos Estudos de Impacto Ambiental – EIA e as do Parecer 02001.003622/2015-08 DILIC/IBAMA.

#### 4.5.3.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Conforme exposto anteriormente, para viabilizar o processo de constituição da cooperativa de trabalhadores do setor naval de Vitória do Xingu, foi contratada a Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB/PA, com objetivo de dar apoio na constituição da cooperativa, desenvolver um programa de capacitação junto aos cooperados e assessorá-los na sua gestão.

A OCB iniciou seus trabalhos no mês de abril de 2015, com a execução do Eixo de Formalização, realizando reuniões com os trabalhadores do setor naval, que possibilitou (i) definir os objetivos da cooperativa, (ii) escolher uma comissão para tratar de providências necessária para criação da cooperativa, (iii) elaborar uma proposta de modelo de estatuto, (iv) definir perfil das pessoas para ocupar cargo eletivo na cooperativa e (v) realizar Assembleia Geral de Constituição da cooperativa, que ocorreu no dia 29 de maio de 2015 (**Anexo 4.5.3 - 1**). As **Figuras 4.5.3 – 1** a **4.5.3-3** demonstram a realização das atividades.

A assembleia para a constituição da cooperativa definiu seu estatuto e sua denominação como Cooperativa de Trabalho do Estaleiro Naval de Vitória do Xingu – COOPERNAVIX, a qual contou com 21 (vinte e um) cooperados.



**Figura 4.5.3 - 1 – Registro fotográfico da Assembleia de Constituição da Cooperativa de Trabalho do Estaleiro Naval de Vitória do Xingu**



**Figura 4.5.3 – 2 – Assinatura do Estatuto da Cooperativa de Trabalho do Estaleiro Naval de Vitória do Xingu**



**Figura 4.5.3 – 3 – Cooperados da Cooperativa de Trabalho do Estaleiro Naval de Vitória do Xingu - Coopernavix**

Cabe destacar que o Estatuto da Cooperativa e a Ata de Constituição foram protocolizados na Junta Comercial do Estado do Pará – JUCEPA e no dia 30/07/2015 o CNPJ da Cooperativa foi emitido (**Anexo 4.5.3 - 2**).

Em maio, a OCB/PA iniciou os trabalhos relativos ao Eixo Doutrinário, onde foram realizadas as capacitações: (i) Curso Básico de Cooperativismo, (ii) Curso de Conselho de Administração, (iii) Curso de Conselho Fiscal, (iv) Curso de Governança Cooperativa e (v) Curso de Direito e Deveres da Cooperativa e Cooperados. Todos os cursos foram realizados conforme programação proposta, sendo que o último módulo foi finalizado em 10 de setembro de 2015 (**Anexo 4.5.3 - 3 e 4 – Lista de presença dos cursos e Registro fotográfico**). Para a entrega dos certificados aos cooperados, no dia 21 de outubro de 2015, na Câmara Municipal de Vitória do Xingu, foi realizada a Cerimônia de Constituição e Entrega de Certificados aos Cooperados da Coopernavix, da qual participaram o gerente de projetos socioeconômicos da Norte Energia, o presidente da OCB/PA, autoridades municipais e cerca de 40 (quarenta) convidados (**Anexo 4.5.3 - 5 – Lista de presença da Cerimônia**). Esse processo concluiu o ciclo de capacitações previstas. As **Figuras 4.5.3 – 4 a 4.5.3-7** demonstram a realização das atividades.



**Figura 4.5.3 – 4 – Registro fotográfico da Cerimônia de Constituição e Entrega de Certificados ao cooperados da Coopernavix**



**Figura 4.5.3 – 5 - Registro fotográfico da Cerimônia de Constituição e Entrega de Certificados ao cooperados da Coopernavix**



**Figura 4.5.3 – 6 – Entrega dos certificados para os cooperados da Coopernavix**



**Figura 4.5.3 – 7 - Registro fotográfico da Cerimônia de Constituição e Entrega de Certificados ao cooperados da Coopernavix**

Com a finalização do Eixo Doutrinário, no dia 14 de dezembro de 2015, foi realizada a primeira reunião com a OCB/PA e os cooperados para definirem, em conjunto, um plano de trabalho para o acompanhamento das atividades do Eixo de Gestão (**Anexo 4.5.3 - 6**).

Quanto à desapropriação do terreno para implantação do estaleiro, conforme já relatado, no dia 06 de maio de 2015, a Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu enviou, por meio do Ofício nº 043/2015 – PGM – VX, (i) cópia do Decreto Nº 871, de 02/02/2015, declarando de utilidade pública o imóvel para construção do estaleiro, (ii) cópias de Mapas e Levantamentos Topográficos e (iii) cópia do Termo de Acordo Administrativo da área expropriada pelo Município de Vitória do Xingu, que comportará a construção do Estaleiro de pequeno porte (**Anexo 4.5.3.9 - 7**).

No entanto, tal documentação não declarava expressamente a autorização da Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu para que a Norte Energia iniciasse a construção do estaleiro. Assim, de forma a resolver essa questão, no dia 16 de junho de 2015 foi protocolizado junto à prefeitura o Ofício CE 0152/2015 – DS – SSE solicitando autorização para início das obras do estaleiro.

Em resposta, no dia 02 de julho de 2015, a prefeitura enviou o Ofício 064/2015 – PGM – VX com o Termo de Autorização de construção do estaleiro pela Norte Energia no terreno desapropriado pelo Decreto nº 871, de 02 de fevereiro de 2015 (**Anexo 4.5.3.9 - 8**). Com a autorização da Prefeitura para iniciar a obra, foram feitos o isolamento da área, por meio da construção de cerca de arame, e a limpeza do terreno. As **Figuras 4.5.3 – 8 e 4.5.3-9** demonstram a realização das atividades.



**Figura 4.5.3 - 8 – Registro fotográfico do isolamento e limpeza do terreno do estaleiro.**



**Figura 4.5.3 – 9 - Registro fotográfico do isolamento e limpeza do terreno do estaleiro.**

Posterior à desapropriação do terreno e à autorização da Prefeitura de Xingu para a implantação do estaleiro foram realizadas interações com a municipalidade a partir de agosto de 2015 para definir os encaminhamentos e procedimentos para o licenciamento das obras. Também no mês de agosto de 2015, em oportunidade de visita técnica realizada pela Capitania dos Portos às áreas do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8) em Altamira, a convite da Norte Energia, fora consultado o órgão em relação às exigências do órgão para a aprovação do projeto do estaleiro de Vitória do Xingu. Como recomendação, sugeriu-se a adoção dos mesmos encaminhamentos dados para as estruturas nos corpos hídricos de Altamira.

Assim, passou-se, nos meses de agosto e setembro de 2015, a realizar os ajustes nos projetos como subsídio ao processo célere de licenciamento.

Por se tratar de um estaleiro de pequeno porte, no dia 01 de setembro de 2015, foi protocolizado ofício na Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAT de Vitória do Xingu solicitando a Dispensa de Licenciamento Ambiental para a respectiva obra. Em resposta, no dia 07 de outubro de 2015 a Secretaria enviou ofício indeferindo o pedido de Dispensa do Licenciamento Ambiental – DLA e ainda encaminhou a documentação necessária para dar prosseguimento ao processo de Licenciamento Ambiental junto a Secretaria.

Sendo assim, foi contratada empresa especializada para elaboração dos estudos ambientais solicitados pela SEMAT. Os estudos foram finalizados e junto com toda a documentação, prevista no Termo de Referência, foram protocolizados na SEMAT de Vitória do Xingu em 03 de dezembro de 2015. Aguarda-se a análise do órgão ambiental e a emissão da Licença Ambiental.

Em paralelo, a partir da confirmação da cessão do terreno pela Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu, o projeto executivo do estaleiro foi finalizado. Para o início das obras, no mês de outubro foi dado início ao processo de contratação da empresa que fará a construção do estaleiro. Esse processo finalizou em dezembro de 2015, estando, portanto, a empresa contratada e os serviços de demarcação da área e mobilização já iniciados. Vale salientar, no entanto, que para o início efetivos das obras do estaleiro há que se aguardar a finalização do processo de Licenciamento Ambiental.

Cabe ressaltar que, por se tratar de uma obra de atividade que será desenvolvida às margens de águas jurisdicionais brasileiras (AJB), o projeto foi submetido à avaliação da Marinha do Brasil e no dia 11 de agosto de 2015 a Capitania dos Portos de Amapá realizou vistoria na área onde será implantado o estaleiro. As **Figuras 4.5.3 – 10 e 4.5.3-11** demonstram a realização das atividades.



**Figura 4.5.3 – 10 - Registro fotográfico da vistoria da Capitania dos Portos do Amapá**



**Figura 4.5.3 – 11 - Registro fotográfico da vistoria da Capitania dos Portos do Amapá**

No que se refere à gestão do Estaleiro, foi elaborado um Termo de Cessão de Uso de bem imóvel, a ser celebrado entre a Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu e a Coopernavix, segundo o qual a Prefeitura concede o uso do imóvel (Estaleiro) e equipamentos à Cooperativa para desenvolvimento das atividades de fabrico, reparo e manutenção de pequenas embarcações (**Anexo 4.5.3 - 9**).

Vale ressaltar que a discussão sobre a forma de gestão do estaleiro iniciou-se nas reuniões do Grupo de Trabalho do Estaleiro, do qual participaram os trabalhadores navais e representantes da prefeitura.

#### 4.5.3.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

De acordo com o PBA, o Projeto 4.5.3 tem como objetivo “promover a inserção competitiva e sustentável de micro e pequenas empresas locais numa cadeia produtiva do setor de fabricação, reparo e manutenção de embarcações de uso na bacia hidrográfica do rio Xingu, com a adequação, ampliação e melhoria da incipiente e precária base dos serviços locais de atendimento às embarcações que usam o porto de Vitória do Xingu”.

As ações preconizadas pelo PBA que dependiam exclusivamente da Norte Energia foram todas realizadas durante o período de implantação do Projeto. A Norte Energia aguarda posicionamento da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Vitória do Xingu, referente à emissão da Licença Ambiental, para dar continuidade à construção do estaleiro.

A planilha de atendimento aos objetivos do Projeto é apresentada na sequência.

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>O objetivo do presente projeto consiste em promover a inserção competitiva e sustentável de micro e pequenas empresas locais numa cadeia produtiva do setor de fabricação, reparo e manutenção de embarcações de uso na região da bacia hidrográfica do rio Xingu, visando a adequação, ampliação e melhoria da incipiente e precária base dos serviços locais de atendimento às embarcações que usam o porto de Vitória do Xingu.</p>	<p>não há</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Alteração do prazo da atividade de construção das instalações coletivas para o estaleiro para Junho/2016</p>	<p>A alteração de prazo ocorreu em função da demora do posicionamento da Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu quanto à liberação da área para a implantação do estaleiro, que prejudicou o cronograma para dar início às obras.</p> <p>Após recebida a documentação e autorização para iniciar as obras na área desapropriada pela prefeitura, iniciou-se a contratação de empresa para construção do estaleiro, concluído em outubro de 2015.</p> <p>Em janeiro de 2016 foi iniciada a construção do estaleiro e a conclusão deverá ocorrer no prazo previsto, junho de 2016.</p>



#### 4.5.3.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Realizar duas oficinas de empreendedorismo náutico via sistema SEBRAE, para analisar, discutir e evidenciar as potencialidades existentes em torno de um estaleiro local;	Concluída	não há	Foi realizada oficina com dois conteúdos distintos, direcionadas aos trabalhadores navais de Vitória do Xingu: (i) importância do transporte fluvial na região e potencialidades existentes na cidade no setor de transporte fluvial; e (ii) princípios fundamentais para o empreendedorismo.
Promover um curso técnico para capacitação e aperfeiçoamento do pessoal ocupado nos serviços atuais de reparação e manutenção de embarcações;	Concluída	não há	Foi realizado um curso de Carpintaria Naval, para capacitar os futuros trabalhadores do estaleiro em temas diretamente voltados à nova condição e espaço de trabalho (associativismo/cooperativismo, gestão de negócio, segurança do trabalho, uso e manutenção de ferramentas e equipamentos elétricos)
Contratar a elaboração de um estudo locacional de implantação e de operação de um núcleo incubatório, para o desenvolvimento de um estaleiro para atender as demandas regionais;	Concluída	Alteração da metodologia: Discutir no âmbito do Grupo de Trabalho (GT) com os trabalhadores do Setor Naval de Vitória do Xingu e representantes do poder público quanto às possibilidades de locais para implantação do estaleiro	Como metodologia para realização do estudo locacional, foram feitas diversas interações com o Grupo de Trabalho (GT) para discussão deste tema. O GT apresentou 4 propostas de locais, destacando seus pontos positivos e negativos, além de indicar um deles como prioritário (na foz do Igarapé do Gelo). Posteriormente, face à dificuldade em desapropriar essa área, foram indicadas novas alternativas, atualmente em discussão junto à prefeitura para desapropriação.
Elaborar um projeto arquitetônico para as instalações e oficinas do embrião de um estaleiro;	Concluída	não há	Foi elaborado um Projeto Arquitetônico com base no Programa de Necessidades indicado pelo GT.
Promover duas oficinas de empreendedorismo voltadas ao engajamento dos empresários no contexto do novo estaleiro, visando destacar a importância dos aspectos: qualidade dos serviços e produtos, sustentabilidade das atividades, segurança e saúde no trabalho e preservação ambiental;	Concluída	Capacitar trabalhadores com conteúdo voltado ao engajamento dos empresários no contexto do novo estaleiro, visando destacar a importância dos aspectos: qualidade dos serviços e produtos, sustentabilidade das atividades, segurança e saúde no trabalho e preservação ambiental;	Os conteúdos citados na meta foram apresentados como conteúdo programático do Curso de Capacitação em Carpintaria Naval (Meio ambiente e segurança do trabalho; noções de regras e legislação naval; empreendedorismo; gerenciamento de obras, entre outros). A apostila utilizada para esse curso foi apresentada no 6º Relatório Consolidado Semestral.
Obter o apoio do Fundo de Marinha Mercante visando a participação a fundo perdido e/ou financiamento para estudos, edificações e atividades;	Concluída	não há	Após consultas formais, não apenas ao Fundo de Marinha Mercante, como também a outros órgãos financiadores, tais como Fundo Naval e o Fundo de Desenvolvimento de Ensino Profissional e Marítimo e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ficou claro que não há possibilidade de financiamento para esse tipo de estaleiro. Frente a esse resultado, a Norte Energia assumirá integralmente os custos de construção do estaleiro.
Construir as instalações coletivas para o estaleiro.	Em atendimento	Alteração do prazo da conclusão da atividade para Junho/2016.	A alteração de prazo ocorreu em função da demora do posicionamento da Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu quanto à liberação da área para a implantação do estaleiro, que prejudicou o cronograma para dar início às obras.  Após recebida a documentação e autorização para iniciar as obras na área desapropriada pela prefeitura, iniciou-se a contratação de empresa para construção do estaleiro, concluído em outubro de 2015.  Em janeiro de 2016 foram iniciadas a demarcação da área e a mobilização da empresa construtora, esperando-se que a conclusão ocorra no prazo previsto, junho de 2016.

#### 4.5.3.5. ATIVIDADES PREVISTAS

As atividades relacionadas ao acompanhamento do Eixo de Gestão da Cooperativa de Trabalho do Estaleiro Naval de Vitória do Xingu serão realizadas no primeiro semestre do ano de 2016.

Serão iniciadas as tratativas com a Prefeitura de Vitória do Xingu e Coopernavix para discussão do Termo de Cessão de Uso do Estaleiro do Estaleiro. A previsão é que o Termo seja finalizado até março de 2016 e assinado no evento de inauguração do estaleiro.

A Norte Energia realizou a licitação da obra e definiu a empresa responsável pela construção do Estaleiro. As atividades de demarcação da área e de mobilização já foram iniciadas em janeiro de 2016 e a sua conclusão das obras deverá ocorrer até junho do ano de 2016, não obstante ainda se aguardar a emissão da Licença Ambiental pelo órgão municipal.

#### 4.5.3.6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.



#### 4.5.3.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metas previstas pelo PBA para o projeto foram atendidas integralmente e de forma adequada, garantindo a participação dos diferentes atores envolvidos no projeto como a Administração Municipal e os trabalhadores do setor naval de Vitória do Xingu.

O cumprimento das metas e a execução das atividades previstas seguiram as orientações metodológicas postas pelo PBA fundamentadas na construção de parcerias e engajamento dos atores diretamente interessados no projeto e na formalização de parcerias e cooperações objetivando a concretização do mesmo.

A parceria com a OCB/PA na constituição e capacitação da Coopernavix permitiu fortalecer, de forma organizada, as atividades do setor naval de Vitória do Xingu, promovendo a inserção competitiva e sustentável no setor de fabricação, manutenção e reparo de pequenas embarcações. Cabe destacar que esta é a primeira cooperativa de trabalho de construtores navais do estado do Pará.

A construção do estaleiro concretiza as ações de fomento à atividade naval na região. A conclusão desta atividade depende da Licença Ambiental da Secretaria Municipal de Vitória do Xingu para que a implantação do estaleiro ocorra até Junho de 2016.

#### 4.5.3.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO CLASSE	DE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Hilka de Oliveira Krentz	Geógrafa	Coordenador de Economia	CREA-SP 5060270627		627161
Douglas Reis Gonçalves	Biólogo, Pós-graduação: Planejamento e Gestão Ambiental; e Sistema integrado de QSMS-RS	Analista ambiental / Coordenador de campo	CRBio- 48.683-02		2125013
Carlos Alberto Bachiega	Arquiteto e Urbanista	Equipe Técnica	CREA 0600874979		5168461
Leonam Bueno Pereira	Economista	Supervisor de Campo	CORECON 18143-9		5625130
Cyro Pacheco	Engenheiro Civil	Coordenador de Projetos de Engenharia	CREA 5061376725		5514664

#### 4.5.3.9. ANEXOS

**Anexo 4.5.3 - 1 – Lista de presença da Assembleia de Constituição da Cooperativa**

**Anexo 4.5.3 - 2 – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica da Coopernavix**

**Anexo 4.5.3 - 3 – Lista de presença dos cursos**

**Anexo 4.5.3 - 4 – Registro fotográfico dos cursos**

**Anexo 4.5.3 - 5 – Lista de presença da Cerimônia de Constituição da Coopernavix**

**Anexo 4.5.3 - 6 – Lista de presença da reunião do dia 14/12/2015**

**Anexo 4.5.3 - 7 – Ofício nº 043/2015 – PGM – VX**

**Anexo 4.5.3 - 8 - Ofício 064/2015 – PGM – VX**

**Anexo 4.5.3 - 9 – Minuta Termo de Cessão de Uso e de bem imóvel .**